



RETINA MÉDICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: Vitor Ágoas, Margarida Queiróz, Carla Teixeira

10:01

CL62- ANGIOGRAFIA DE TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA E SWEPT-SOURCE DA CORÓIDE EM DOENTES COM CORIORRETINOPATIA SEROSA CENTRAL CRÓNICA

Cátia Azenha¹, João Pedro Marques², Torcato Santos³, Ana Rita Santos⁴, Mário Soares⁵, Isabel Pires⁶, Maria Da Luz Cachulo⁵, João Figueira⁶, Rufino Silva⁶

(¹Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; FMUC, Coimbra, Portugal, ²Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal, ³Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; AIBILI, Coimbra, Portugal, ⁴Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; AIBILI, Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; FMUC, Coimbra, Portugal, ⁵Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; AIBILI, Coimbra, Portugal; Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal, ⁶Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; CHUC-EPE, Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; FMUC, Coimbra, Portugal; Associação para a Investigação Biomédica e Inovação)

Introdução: A coróide está envolvida na fisiopatologia da coriorretinopatia serosa central (CSC), por um provável mecanismo de hiperpermeabilidade, apresentado as maiores alterações nos casos crónicos. O *swept-source* OCT (SS-OCT) tem uma aquisição rápida, comprimento de onda maior e maior penetração nos tecidos permitindo melhor avaliação da coróide; a angiografia de tomografia de coerência óptica (OCTA) permite uma avaliação funcional e anatómica não invasiva da vasculatura retiniana e coroideia através da análise do movimento e contraste da imagem. Objetivo: avaliar qualitativamente e quantitativamente de forma não invasiva as alterações da vasculatura coroideia em olhos com coriorretinopatia serosa central (CSC) crónica com SS-OCT e OCTA.

Material e métodos: Estudo observacional transversal. Foram incluídos os doentes observados em consulta de rotina de seguimento de CSC crónica, do nosso centro. Todos os doentes já tinham sido submetidos a pelo menos 1 sessão de terapia fotodinâmica. Foi realizado um exame oftalmológico completo e caracterização imagiológica da coróide com SS-OCT e OCTA. Foram medidas melhor acuidade visual corrigida (MAVC), espessura coroideia central com o SS-OCT e padrão vascular coroideu com o OCTA. Imagens de OCTA da coriocapilar com o modo *AngioFlow* foram analisadas com o softwares ImageJ® para a textura capilar, as zonas afectadas foram comparadas com as zonas adjacentes menos afectadas. Para a análise estatística foi usado o software SPSS 20.0.

Resultados: Trinta e três olhos de 21 doentes, com $60,15 \pm 11,28$ anos de idade foram incluídos. A MAVC foi de $67,12 \pm 22,08$ letras, a espessura macular central da coróide foi $288,15 \pm 83,01$ μm com o SS-OCT, não foi significativamente diferente da espessura dos olhos adelfos não afectados ($n = 9$, $p = 0,678$). A análise qualitativa das imagens de OCTA mostraram um padrão angiográfico compatível com perda focal de coriocapilar. Outros achados foram secundários aos *tracts* gravitacionais, descolamento de epitélio pigmentar e redes neovasculares coroideias identificáveis. A análise quantitativa da textura capilar do ImageJ® mostrou diferenças significativas entre as zonas afectadas e adjacentes em todos os parâmetros medidos ($p < 0,001$). Não foram encontradas correlações entre a textura vascular e a MAVC, numero de sessões de terapia fotodinâmica ou com a espessura corioideia central. A MAVC também não mostrou correlação com a espessura corioideia.

Conclusões: o SS-OCT e o OCTA são instrumentos úteis na avaliação da rede vascular coroideia. A avaliação simultânea do B-scan com o OCTA é complementar, melhorando a informação topográfica e funcional dos olhos com CSC crónica.